Os Princípios para o Investimento Responsável apoiados pela ONU apresentam exemplos proeminentes da integração ESG por investidores institucionais

Novos relatórios evidenciam a utilização inovadora de informações ambientais, sociais e de governança (ESG - Environmental, Social and Governance) na análise de investimento, e mostram como os fundos de pensão e outros detentores de ativos podem incorporar critérios ESG em sua seleção, nomeação e monitoramento de gestores de investimento

LONDRES, 14 de fevereiro de 2013 - Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI - Principles for Responsible Investment), uma iniciativa global de investidores em parceria com a Finance Initiative da UNEP e a Global Compact das Nações Unidas, divulgou hoje dois novos relatórios demonstrando como os investidores estão integrando as informações ESG em suas operações.

- **Análise Integrada**: Como os investidores estão abordando os fatores ESG na avaliação patrimonial fundamentalista.
- **Alinhamento de expectativas**: Orientação para detentores de ativos para a incorporação de fatores ESG na seleção, nomeação e monitoramento de gestores.

Eles fornecem uma visão geral do alcance e da qualidade da análise a ser empreendida por investidores institucionais, ajudando os detentores de ativos a determinar se os seus gestores estão tratando-a em linha com suas expectativas.

A **Análise integrada** fornece evidências de que os fatores ESG estão sendo integrados na análise patrimonial fundamentalista. Os analistas estão ajustando as previsões de receitas, estimativas de crescimento e taxas de desconto que refletem os dados ESG. Cerca de 20 estudos de caso de algumas das maiores corretoras e fornecedores de análises do mundo, incluindo Cheuvreux, Citi, Société Générale e UBS, mostram como a compreensão do impacto dos fatores ESG sobre as vendas, custos e retorno sobre o capital de longo prazo pode melhorar as decisões de investimento.

"O investimento bem sucedido exige uma análise aprofundada de riscos e retorno e as questões ESG são essenciais para a avaliação de ambos", disse Neil Brown, Presidente do Grupo de Trabalho de Integração ESG do PRI e Gestor do Fundo SRI na Alliance Trust. "Este relatório mostra claramente que a análise integrada pode ser feita e está sendo feita por algumas das maiores instituições financeiras do mundo".

No entanto, os desafios permanecem. Os instrumentos de avaliação de curto prazo nem sempre conseguem captar as questões ESG que terão impacto nas empresas em prazos mais longos. A aquisição de informações consistentes, comparáveis e auditadas também continua sendo um obstáculo à análise integrada.

O **Alinhamento de Expectativas** oferece orientação aos detentores de ativos sobre como integrar os fatores ESG a sua seleção, nomeação e monitoramento de gestores. Através de sua rede colaborativa, o PRI organizou um conjunto com uma grande variedade de exemplos que ilustram estratégias e estilos diferentes de investimento:

- London Pensions Fund Authority (Reino Unido), Catholic Super (Austrália) e CalSTRS (EUA) mostram que os detentores de ativos estão se tornando cada vez mais sofisticados em garantir que seus gestores atendam suas expectativas ESG.
- RobecoSAM (Países Baixos), PGGM (Países Baixos) e Co-op Asset Management (Reino Unido) mostram como os gestores de investimento estão respondendo ao desafio de integrar fatores ESG ao seu processo de tomada de decisões de investimentos.

O guia engloba recursos que permitem aos detentores de ativos incluírem expectativas ESG em pedidos de propostas, questionários, monitoramento e discussões com gestores, bem como amostras de cláusulas para contratos de gestores.

"As crenças e expectativas dos detentores de ativos sobre a forma como as questões ESG devem ser geridas e divulgadas para melhor contribuir para a rentabilidade da carteira variam entre as classes de ativos e ao longo do tempo. Os incentivos e o comportamento dos gestores de investimento muitas vezes não estão totalmente alinhados com elas", disse James Gifford, Diretor Executivo da Iniciativa PRI. "Assegurar que esses interesses sejam mais bem alinhados é um requisito fundamental para o fornecimento de um sistema financeiro sustentável, e é central para a missão do PRI. Sabemos que um número crescente de detentores de ativos signatários do PRI está exercendo sua influência e pedindo aos seus gestores para adotarem a análise integrada para garantir que cumpram integralmente o seu dever fiduciário para com os clientes e beneficiários, e o PRI está pronto para apoiá-los com esta nova orientação e exemplos das principais práticas de mercado".

Cópias completas estão disponíveis para download no site do PRI.

Contato de mídia:
Matthew McAdam
Diretor de Comunicações, PRI
+44 (0) 20 7749 5141
Matthew.McAdam@unpri.org

Princípios para o Investimento Responsável

Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) é uma rede de investidores internacionais que trabalham em conjunto para colocar em prática os seis Princípios para o Investimento Responsável. Os Princípios foram elaborados pela comunidade de investimento. Eles refletem a visão de que os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) podem afetar o desempenho das carteiras de investimento e, por conseguinte, devem ser devidamente levados em consideração por parte dos investidores se pretendem cumprir com seu dever fiduciário (ou equivalente). Estes Princípios preveem um quadro de caráter voluntário para todos os investidores para incorporar as questões ESG em seu processo de tomada de decisões e práticas de titularidade, de forma a alinhar melhor seus objetivos com os da sociedade em geral.